



Folha n.º	02	de proc.
n.º	6	de 1992

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Poucos, entre os músicos brasileiros, exerceram tanta influência em nosso meio musical como a Maestrina RACHEL PELUSO, que à porta dos 90 anos de idade, dá uma lição de vida, com invejável competência profissional, impulsionada pelos mais belos sentimentos do amor, da bondade, ética e dignidade

Nascida em Santarém, no Estado do Pará, onde aos 4 anos de idade já participava de recitais, em razão do código genético herdado de seus pais Prof. Domingos Peluso e da Maestrina Marieta Peluso, uma das alunas prediletas do Maestro e compositor Martuci, tendo diplomado-se em Nápoles (Itália).

Rachel, aos oito anos, transferiu-se com a família para esta cidade de São Paulo, que adotou como sua terra. E, todos nós, desta capital e de todo Estado, fomos premiados, com seu talento e o seu amor a esta terra. Pois já na condição de pianista emérita, formada pelo Conservatório Carlos Gomes de Campinas - fundou e dirigiu juntamente com sua irmã Gioconda Peluso (pianista e soprano), o Instituto Musical José Maurício, de São Paulo. Fundou o Teatro Lírico Experimental Paulista. Fundadora e Conselheira da Associação dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Artístico do Estado de São Paulo; Conselheira da Sociedade Movimento Poético de São Paulo.

Autora de quase uma centena de composições musicais, dentre as quais, destacam-se o Hino para esta Câmara Municipal, intitulado "Paulicéia Encantada", entregue aos 23 de agosto de 1993, ao presidente Antonio Sampaio, data em que recebeu o Título de Cidadã Paulistana, outorgado por iniciativa do ex-governador Walter Abrahão, hoje, presidente do Tribunal de Contas do Município. Há também a produção dos Hinos de homenagens à quase quatro dezenas de instituições civis e militares, desta capital e do interior do Estado, que só os gênios sabem elaborar, com amor, carinho, dedicação e abnegação.

Dedicou-se ao longo de 45 anos, no Instituto Musical, ao ensino do piano e matérias complementares, nessa renomada escola, por onde passaram muitos alunos que hoje desfrutam de renome no Brasil e no Exterior.

Além disso, sua vitalidade, aliada à invejável cultura musical, como afirmam os mais importantes críticos, colocam-lhe no mais belo exemplo de vida e de trabalho a todas as gerações.

A vida dessa consagrada pianista e compositora - de renome internacional, tem sido uma verdadeira usina de produção musical para o bem-estar da humanidade.

Fenômeno social de alta significação, a música é a linguagem que transmite os sentimentos HUMANOS sem fronteiras, em toda a sua pureza. Razão pela qual, a sociedade paulistana, em sua maioria, músicos, artistas, escritores, professores, estudantes e profissionais liberais em significativa homenagem prestada em 30.09.97, no Circolo Italiano decidiu propor - através de documento que segue anexo ao projeto - a instituição da Medalha "Rachel Peluso", como homenagem e registro dos feitos desta que, inquestionavelmente, detém competência, erudição e paixão pela arte e pela cultura.

Eis as razões que me levam a pleitear o apoio de meus nobres pares à presente propositura.

Folha n.º	03	de proc.
n.º	6	do 1998
<i>RP</i>		

CURRICULUM VITAE

RACHEL PELUSO

Rachel Peluso, natural de Santarém, Estado do Pará, filha do professor Domingos Peluso e da maestrina Marietta Cacciopoli Mattera Peluso.

Iniciou seus estudos musicais aos 4 anos de idade, com sua genitora, professora Marietta Peluso, com quem estudou, além de piano, teoria e leitura rítmica, harmonia, contraponto e fuga, composição, canto e bandolim.

Fez seus estudos culturais, em Santarém, sua terra natal.

Aos 5 anos apresentou-se como a "Pequena Pianista", aos 8 já tocava com a orquestra do compositor regente maestro José Agostinho da Fonseca, em Santarém, Estado do Pará e apresentou dois recitais em benefício da pedra fundamental do Hospital de Óbitos no mesmo Estado.

Veio para São Paulo, a fim de completar e aperfeiçoar seus estudos musicais. Muito jovem, obteve brilhantemente, o diploma do curso de piano-curso normal e concertista, pelo Conservatório Musical Carlos Gomes de Campinas - estado de São Paulo, recebendo distinção e medalha de ouro. Fez curso superior de piano, com o maestro italiano Tabarin, de composição e regência, com o maestro regente Lamberto Baldi.

Cursou matérias complementares, com o maestro Giovanni Roccella. Especializou-se em harmonia, contraponto e composição com o maestro João Sépe.

Estudou história da música e folclore nacional com o maestro Samuel Archanjo dos Santos, canto, com o maestro João Gomes Araujo, regência coral com o maestro Fabiano Lozano, órgão com o maestro Vittorio Mariani, violino com o maestro Dino Fioretti e para complemento cultural, estudou violão, instrumentos de percussão, pintura, balé e arte dramática.

Folha n.º	04	de proc.
n.º	6	de 1998
Qtd		

Em São Paulo, Capital, aos 09 de março de 1946, fundou, juntamente com sua irmã, Professora Gioconda Peluso, o Instituto Musical "José Maurício" - nome dado em homenagem ao grande compositor brasileiro Padre José Maurício Nunes Garcia e ao mesmo tempo, fundou o Teatro Lírico Experimental Paulista, do referido instituto e grêmio musical.

O Instituto Musical José Mauricio, foi oficializado pelo Governo do Estado de São Paulo e durante sua existência-35 anos, incentivou pianistas, regentes, diretores, cantores e Inspetores de Ensino, verdadeiros valores artísticos.

Foi professora de piano e coral do Colégio Santa Cecília de São Paulo; professora de piano, matérias complementares e diretora do Conservatório Musical Gomes Cardim de Campinas, Estado de São Paulo.

Foi fundadora e presidente do departamento cultural da Sociedade Ítalo Brasileira Libero Badaró, de São Paulo, orientadora dos programas artísticos da Sociedade Círculo Italiano de São Paulo, fundadora da Sociedade dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Artístico do Estado de São Paulo.

É conselheira da Sociedade Movimento Poético Nacional de São Paulo.

Como pianista, apresentou-se em recitais em São Paulo, interior do Estado e norte do país, em Santos/SP - como solista da Orquestra, sob a regência do maestro M. Serra, como pianista e acompanhadora, em Roma, na Stampa Estera in Italia. Acompanhou, nessa oportunidade, dois grandes cantores, o soprano Doris Andrews e o tenor Nuzzio Salonia.

Apresentou as óperas La Bohème e La Traviata, completas, sob a regência do Maestro Alberto Marino, com muito sucesso, quadros de óperas, em São Paulo, Santos e interior e a ópera Cavalleria Rusticana, sob sua regência.

Organizou inúmeros concursos de piano e recentemente, um concurso de canto, de suas composições. Organizou também, concursos de suas composições para piano. É autora do Hino Oficial da Assembléia Legislativa de Belém - Pará.

Folha n.º	05	de proc.
n.º	6	de 1992
<i>Ed</i>		

Foi membro de Júri, de inúmeros concursos e entre eles, do concurso de piano da Universidade de Música da Bahia.

Possui inúmeras composições para canto e piano, eruditas, editadas pelas Editoras Ricordi, Vitali e Fermata.

Compôs peças sacras e folclóricas.

É cidadã Belenense. Possui inúmeras e valiosas críticas, troféus, medalhas, diplomas, títulos e condecorações, entre elas: Ordem Benito Juarez do México, Ordem Caballero do Perú, Ordem Dom João VI da S. Heráldica de São Paulo, S.S. O Papa João Paulo II - Instituto Histórico P. Vaz Caminha, Sociedade Brasileira de Educação e Integração - Sesquicentenário da Independência do Brasil.

HINOS PARA SÃO PAULO:

Hino da Câmara Municipal de São Paulo, intitulado "Paulicéia Encantada" - Música de Rachel Peluso, letra de Daniel Peluso - Homenagem da compositora e do poeta à Câmara Municipal de São Paulo, em 27.08.1993.

Hino de homenagem à memória do Padre José de Anchieta.

Hino "Soldados da Paz", homenagem ao 38º Batalhão da Polícia Militar (28.11.1973).

Cancão Militar do Exército (13.06.1963).

Canto de Guerra do 31º Batalhão Policial da Polícia Militar de São Paulo (15.12.1972).

"Guerreiros Aliados", homenagem ao 1º Batalhão de Helicópteros do Exército de Taubaté - SP (20.06.1990)

"São Paulo Glorioso", homenagem à Força Pública de São Paulo - (1932).

Hino à Arte, homenagem aos Estabelecimentos de Ensino Artístico do Estado de São Paulo (26.05.1970).

Hino às Crianças de São Paulo, música de Rachel Peluso, letra do Padre Manuel Albuquerque (1954).

Folha n.º	06	de proc.
n.º	6	de 1988
<i>Ad</i>		

Hino do Instituto Butantã-São Paulo (1980).

Hino Canção, homenagem ao Bairro "Casa Verde ", São Paulo (10.04.1991).

Homenagem à cidade de Jaú, São Paulo (1970).

Hino ao Clube de Itapeví, São Paulo (1978).

Avante Mocidade, homenagem à Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba (1988).

"Bandeira de Luz", homenagem à Associação Brasileira de Ajuda Mútua, São Paulo (22.11.92).

"Uma Luz no Caminho da Pátria", hino oficial da Casa de Cultura "Castro Alves", São Paulo (30.07.84).

Hino Oficial da Associação de Famílias de Rotarianos de São Paulo (28.04.78).

Cavaleiros em Marcha, música de Rachel Peluso, letra de Frei Timóteo de Miranda.

Hino Oficial da Ordem do Mérito da Cultura e Cavaleiresca de Santo Amaro-SP (12.10.1986).

Nossa Escola-Nosso Exemplo, hino do Instituto Musical José Mauricio, São Paulo (09.03.76).

Hoje é Teu Dia, homenagem ao Dia das Mães (1954).

Hino Canção, homenagem ao Clube das Vovós, Congregação Israelita Paulista (1988).

Hino do Movimento Poético Nacional, São Paulo (21.06.1980).

Hino do Anhembi Tênis Clube, São Paulo (15.08.1991).

Hino Canção ao Clube Esportivo Israelita Brasileiro ao "Círculo Macabi, São Paulo (1987).

Hino da Cidade de Rubiácea (1954).

Folha n.º	07	de proc.
n.º	6	de 1998
<i>[Handwritten signature]</i>		

Hino da Amizade, homenagem ao Seminário Missionário do Verbo
Divino de Tortosendo, na pessoa do Padre Nelson Antonio Pires André,
São Paulo (10.05.1991).

Folia n.º	08	da proc.
n.º	6	de 1998
<i>crab</i>		

Exmos. Srs. Vereadores da
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

Os que subscrevem este documento, professores, profissionais liberais, jornalistas, artistas, músicos, reconhecendo o prestígio artístico/cultural bem como a contribuição magnânima de RACHEL PELUZO no campo da música em mais de oitenta anos de trabalho profícuos, vêm, na certeza de estarem prestando merecida e justa homenagem àquela Maestrina, compositora e pianista, sugerir, a esta Casa de Leis, a aprovação de uma Decreto Legislativo que crie a MEDALHA CULTURAL "RACHEL PELUZO "

DADOS BIOGRÁFICOS:

Nascida na cidade de Santarém no Estado do Pará, em 02 de maio, bem cedo, destacou-se para a arte musical, dando seus primeiros passeios na arte aos quatro anos de idade. Aos seis, transferiu-se com a família para a cidade de São Paulo, que adotou com sua terra, sendo, inclusive, por projeto do então Vereador WALTER ABRAÃO, contemplada com o título de CIDADÃ PAULISTANA,, isto em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade, quando da fudação e direção de um Conservatório Musical, onde proporcionava o desenvolvimento artístico da juventude sãpaulina,

Autora inúmeras composições, conhecida inclusive com Méritos quer no Brasil, quer no Exterior, onde conseguiu, após vários recitais por todo o Velho Mundo, dezenas de Medalhas de Honra ao Mérito, dignificando, desta forma a terra que a adotou como filha e cidadã.

Desta forma, como se poderá verificar do currículo em anexo, merecida e justa será a homenagem que esta CÂMARA poderá prestar em vida, a esse Patrimônio Artístico e Cultural de São Paulo e do Brasil.-

São Paulo: 01 de outubro de 1997

<i>Walter Abraão</i>	<i>Prof. T.C.M.</i>
<i>Luiz G. J.</i>	<i>ADVOGADO</i>
<i>Maguini Pálter</i>	<i>odontólogo</i>
<i>Graco Brito</i>	<i>médico</i>
<i>[assinatura]</i>	<i>JORNALISTA</i>
<i>Suzelisa Reis (Poetisa)</i>	
<i>[assinatura]</i>	<i>juiz de direito</i>
<i>[assinatura]</i>	<i>Musico</i>

Silvia Luisada

AUREA CHRISTINE TANAKA

Jose Carlos Ruiz Perdigueres

Maria Regina Apitushite

Antonio Carlos de Oliveira Diniz

AURA LUCIA AUGLAK RENO

Marina Celeste B. Correia

Eva Espinheira

Augusto Mendes

Raquel dos Santos

Jose Antonio

Alexandre Silva Campos

Jefferson dos Anjos Nunes

Silvia Luisada

Christina... de proc. do 1992

Maria Regina Apitushite

Antonio Carlos de Oliveira Diniz

AURA LUCIA AUGLAK RENO

Marina Celeste B. Correia

Eva Espinheira

Augusto Mendes

Raquel dos Santos

Jose Antonio

Alexandre Silva Campos

Jefferson dos Anjos Nunes

Walter Rossi

W. Rossi

(3)

Antonio Carlos Pastorino

Antônio

CELOVALDO PETTE

Celso Pette

M^a Izabel Silva

Folha n.º	10	de proc.
n.º	6	do 1998

Estevão F. de Almeida

Miguel Castelo Branco de Souza Jr. C. B. Souza

Izabel Janna de Deus D'Uva

Izabel Janna de Deus D'Uva

Fausto Brasil Guidice

Fausto Brasil Guidice

Dírcia Cécilia Gzatti

Dírcia Cécilia Gzatti

Carliana Uegl

Carliana Uegl

Comissão Municipal de Assistência Social

Valeriano dos Anjos Nunes

~~Cláudio Augusto Camargo Pinto~~
~~Theraz M. Camargo Pinto~~
Cláudio Augusto Camargo Pinto

F. n.º 140
da proc. 1998

Procedendo Geraldo Tiago
Dr. Nelson Antônio Fiu Andre, SCS.

Marlene L. S. L. L.
Shelma Camargo Pinto
Flávia Oliveira

Antônio Spina Saue Netto
Zenais, M. Guim

Araceli Margarida
Manuel Ferdinando Feijó

Triggin Magge com um grande abraço!
Amélia Drouet Wagner

Ingrid Saque Molitvas
Constantino Molitvas

Renato W. Molitvas

~~Albino Bruno G. Louzada~~
Luiz M. M. J. Mosca

José Luiz Caspary
Adriano Ferretti Secção

Alessander Sava.
João P. Bonelli

ENGENHEIRO

Wally Tuzinho (A. Tuzinho) (5)
Milton Pleynei: JOSÉ ITALO PELLEGRINI
MARIANO T. MISSAGLIA

12 de dez. de 1998
16.00

Abaydie Spina Pellegrini
Wilm. Nelly Langieranni Suzub
Daisy M. COZAYVI DE BARROS

Edinke Tuzoto Missaglia
Edinke T. Missaglia

Anna Nardelli
Antonio Nardelli

~~Wally~~
Viciana

Elizabeth Maria Camichs Ferrari
Wanda Brito Balli

Jose C. Timmermann, Sr.
Bela de Castro Soldato Dona de casa

José Rosat
Solista
Maria Clara de Castro Rosat del Pozo professora

Maria Alice de Castro

Maria Antonieta Basto Henrich
Dulcetino del Pozo

Quindus Jordani Empreendedor
Maria Lerranda de C. Rosato Machado Pedagoga

Marcio Machado Machado

Maria Isabel de Castro Rosato Maria Belca Tendo

Mariana de Aguiar Viniz

Alvany J. Tuzinho

[Large stylized signature]

Terезa Marques Andrade
Sera Lucia de Souza
Rosineide J. da Costa Silva

~~Teófilo de Souza~~ de proc.
n.º 1998
~~Alcides~~

Maria Zilma V. de Castro Freitas
Antônio Fernandes Pereira
OSCAR CASTELO BRANCO de Luca

~~Alcides~~
capitão

Maria Amália Marques

~~Teófilo de Souza~~

Maria do Carmo Blecchia

~~Teófilo de Souza~~

Satiana Pereira Celest Frascino

Satiana Pereira

José Batista Pinheiro Junior

~~Teófilo de Souza~~

Juliano Melo Neto

~~Teófilo de Souza~~

Paulo Maurício de C. Lima

~~Teófilo de Souza~~

~~Antônio de Castro~~

~~Teófilo de Souza~~

Gláucia de Lima Pereira

médica

Enrique Maria Souza

Professora

Edina Luiza de Lima

Assessor

Darlene Colares de Souza

médica

~~Leonardo F. S. Marques~~

~~Teófilo de Souza~~

~~Regina Dal S. Lima~~

~~Teófilo de Souza~~

~~José Augusto de C. Soares~~

~~Teófilo de Souza~~

~~Marina de Souza~~

~~Teófilo de Souza~~

Margarith Maria B. Henriques

B. Henriques

Amiryn Malt
Jorge Marchetti Coronel História
Antônio Augusto de Azevedo
J. Filho Barros -
Aluísio Gonçalves

Administrando
Folha n.º 14
Município de São Paulo
19-98
Jornalista G. B. G.

Romulo Eduardo Peres
Geudick Wlodimir de Azevedo

Arquiteto
Prof.
Arquiteto

Frederico Gallo Ferreira Oliveira
Grazieta Baretinsky

Engenheiro
Bastora, Pianista

Vicente Antunes
Odette Guedes

Violinista - Prof.
Pianista - profa

Creusa R. Bib. Barros
Tania Mauda Bica

Art. Plástica
Jornalista

Leonor Inorata Ramon
Gláucia Castelo Branco Rodrigues

Prof.
Jornalista

Moema Castelo B. Viana

Jornalista

Maria Luísa Castelo Branco
Cales Castelo Branco

Perfumeiro M. E. C. B. P.
F. B.

Bernardo José Castelo Branco
Fernando de Azevedo

Prof.
Estimante

Marilene Rosa de Oliveira Siniz

conselheira

maria Aparecida dos Santos
Maopar Felayudo

Gallo
Eliane

Eliane Fernandes Lima
Antonio Alvaro dos Santos

Eliane
M. Souza Lima

Cristiane C. Cunha
Dizinha Maria Peluso Peres

Jornalista
Suma Pública

Milícia P.S. Baronecello Nº 3153098

Milícia P.S. Baronecello
Im - mui

SERGIO DE NUCCI

Maria Carolina

Fol.	15	de proc.
	6	de 1998
Lab		

Handwriting practice lines consisting of two columns of horizontal dashed lines.